

1209**PADRONIZAÇÃO DO SECRETOMA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS PARA TERAPIA CELULAR EM COLITE ULCERATIVA**

Fernanda Otesbelgue Pinto, Fabiany da Costa Gonçalves, Natália Schneider, Aline Teichmann, Karina Mariante Monteiro, Ana Helena da Rosa Paz, Patrícia Luciana da Costa Lopes. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Colite ulcerativa (UC) é uma doença inflamatória intestinal de etiologia desconhecida, caracterizada por inflamações crônicas que afetam a região do cólon e do reto. Pacientes com UC apresentam disfunção de células T, infiltração de leucócitos e alteração na produção de citocinas, levando a danos na mucosa intestinal. Além dos avanços no tratamento medicamentoso, a terapia celular tem surgido como uma nova abordagem no controle da inflamação intestinal. Nesse sentido, as células-tronco mesenquimais (CTMs) apresentam capacidade de modular as células do sistema imune inato e adaptativo através da secreção de fatores solúveis, os quais desencadeiam a diminuição da resposta inflamatória. Entretanto, pouco ainda se sabe sobre os fatores secretados pelas CTMs em condições normais ou diante de um insulto inflamatório. O objetivo deste estudo foi padronizar a análise do secretoma de CTMs através da técnica de espectrometria de massas. Para isso, CTMs foram isoladas de tecido adiposo de camundongos C57BL/6 GFP+ e cultivadas para coleta do sobrenadante. A caracterização das CTMs foi realizada por imunofenotipagem através de citometria de fluxo e pelo cultivo em meios de indução a diferenciação adipogênica e osteogênica. As CTMs foram utilizadas na passagem P4, e o sobrenadante foi separado após 24h de cultivo, centrifugado e filtrado. As amostras foram concentradas e o conteúdo de proteínas foi quantificado, sendo tratadas com agentes desnaturantes, purificadas e digeridas com tripsina para a espectrometria de massas. Os resultados demonstraram que a metodologia utilizada está adequada para avaliação em espectrometria de massas, uma vez que as CTMs apresentaram proteínas de matriz extracelular e proteínas de adesão celular característicos. Além disso, as amostras analisadas preservaram fenótipo característico de CTMs e capacidade de diferenciação. A mesma metodologia padronizada será utilizada em trabalhos futuros em que serão avaliados secretomas de CTMs em condições similares ao ambiente inflamatório e na presença de fármacos utilizados comumente na terapia de UC. As células utilizadas nesse trabalho foram extraídas de animais de projeto aprovado pelo CEUA-HCPA - 110244. Palavra-chave: Células-tronco mesenquimais; secretoma; colite ulcerativa. Projeto 110244